

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Notícias recentes dão conta da falta grave de médicos oncologistas no hospital de Viseu, o que compromete a prestação de cuidados de saúde a doentes oncológicos. Está em causa a capacidade de resposta na quimioterapia, na consulta médica e na cirurgia (esta não é feita se não se conseguir garantir o acompanhamento na terapêutica subsequente, nomeadamente quimioterapia), bem como na admissão de novos doentes para serem seguidos neste hospital.

Tanto quanto se sabe, neste momento existe apenas um médico oncologista no mapa de pessoal, o que torna impossível o acompanhamento de todos os casos oncológicos e torna impossível a realização de tratamentos de quimioterapia, de consultas e de cirurgias oncológicas no hospital de Viseu.

Estas notícias merecem a maior preocupação por parte do Bloco de Esquerda. Neste hospital são acompanhados, anualmente, muitas centenas de doentes oncológicos. Só a nível cirúrgico, o hospital opera, por ano, cerca de 350 doentes do foro oncológico-digestivo, 150 doentes de cancro da mama e mais algumas dezenas de casos dos foros ginecológico e urológico.

Se se perder a capacidade de resposta em Viseu, todos estes doentes (assim como todos os novos) terão que ser acompanhados noutros locais, nomeadamente Coimbra ou Vila Real.

Obrigar doentes oncológicos a deslocações tão grandes para realizar uma cirurgia e, posteriormente, obrigar a deslocações regulares e permanentes para acederem a tratamentos de quimioterapia é aumentar o sofrimento dos mesmos. É indigno e não é aceitável.

O que se exige é que sejam anunciadas medidas para a contratação permanente de mais médicos oncologistas para o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, uma vez que a situação não é resolvida com medidas transitórias como a contratação de prestadores de serviços ou a acordos com outras instituições para que alguns oncologistas façam algumas horas de trabalho em Viseu.

É preciso a contratação de mais médicos oncologistas para o quadro, para que não se perca, em Viseu, a capacidade de resposta na área oncológica, e para que ali se continuem a realizar cirurgias, quimioterapia e acompanhamento dos doentes oncológicos da zona que é servida pelo centro hospitalar.

O Bloco de Esquerda pretende, por isso, que o Governo anuncie as medidas para a contratação efetiva de mais profissionais para o CHTV e o reforço da capacidade de resposta na área oncológica. E espera que o faça o mais rapidamente possível, de forma a evitar que os utentes sejam obrigados a grandes deslocações e a viagens de centenas de quilómetros para realizar tratamentos.

Reforçar o SNS é a resposta que se precisa! Por isso o Bloco de Esquerda não pode deixar de insistir também na instalação de um centro de radioterapia neste Centro Hospitalar. Este tem sido um tema sobre o qual o Bloco de Esquerda tem insistido. Numa anterior pergunta, dirigida ao Governo em abril de 2017, o Bloco de Esquerda questionava sobre os planos do Governo para este reforço da resposta pública no CHTV. Em resposta, o Governo respondia que um estudo seu sustentava a “viabilidade técnica, económica e financeira na instalação de um centro oncológico em Viseu”. É também tempo de o Governo dizer quando é que esse centro será efetivado.

Assim, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Que medidas serão tomadas, no imediato, para a contratação de profissionais para o CHTV, nomeadamente médicos oncologistas, de forma a que não se perca a capacidade de resposta do SNS nesta região?
2. Quando e quantos médicos serão contratados?
3. Quando será instalado o centro de radioterapia em Viseu?

Palácio de São Bento, 15 de junho de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)